

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Auditoria**

Semestre: 2022/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Professor: Dr. Clóvis Antônio Kronbauer

Código da disciplina: 090397 | 115430

EMENTA

Esta disciplina aborda os seguintes temas: a auditoria contábil; origem e evolução da auditoria; auditoria contábil e perícia contábil; órgãos normativos e normas brasileiras de auditoria; atividade, comportamento ético e responsabilidade do auditor; auditoria interna e auditoria externa; diferentes tipos de auditoria; e, auditoria das demonstrações contábeis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Auditoria contábil: conceitos e metodologia; origem e evolução da auditoria;
- Teoria da auditoria e teoria da evidencia em auditoria;
- Atividade, comportamento ético e responsabilidade do auditor;
- Órgãos Normativos:
 - No Brasil: IBRACON, CVM e CFC;
 - No cenário internacional: IFAC.
- Auditoria interna e auditoria externa: conceitos, diferenças e técnicas de trabalho;
- Diferentes tipos de auditoria: auditoria das demonstrações contábeis, auditoria operacional e de gestão, auditoria de sistemas de informações contábeis;
- Normas brasileiras de auditoria e Normas internacionais de auditoria;
- Estrutura Conceitual para Trabalho de Asseguração;
- Auditoria das demonstrações contábeis:

- Estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos;
- risco da auditoria;
- Aplicação de procedimentos e técnicas de auditoria;
- Papéis de trabalho;
- Consideração do princípio contábil da Continuidade; e
- Relatório e opinião de auditoria

OBJETIVOS

Esta disciplina objetiva aprofundar o conhecimento sobre a auditoria contábil, nos vários campos de atuação, assim como aprofundar os alunos no tema da perícia contábil. Objetiva ainda propiciar aos participantes o aprofundamento nos temas contemporâneos relativos a atuação do auditor, tanto em empresas privadas como em entidades estatais, no contexto da convergência da contabilidade e da auditoria aos padrões harmonizados no âmbito internacional. Objetiva também estimular a pesquisa no campo da auditoria, por meio da revisão de pesquisas realizadas no âmbito nacional e internacional e na elaboração de pesquisas científicas relacionadas ao tema.

METODOLOGIA

1. Os conteúdos, em forma de tópicos, serão destinados aos alunos para elaboração de trabalho, apresentação e avaliação.
2. Os tópicos serão desenvolvidos com a apresentação dos temas em aula.
 - a. Os alunos deverão buscar em anais de congressos e em periódicos qualificados, artigos sobre auditoria e apresentá-los em aula para a devida discussão: o cronograma inerente a estas apresentações será definido nos dois primeiros encontros.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Atividade compreenderá os seguintes critérios e ponderações: 1. Assiduidade e pontualidade nas aulas 20%

2. Desenvolvimento e apresentação de trabalhos e artigos 60%
3. Participação e desempenho individual em aula 20%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

CALLAGAN, J.; PARKASH, M.; SINGHAL, R. Going-concern audit opinions and the provisions of NAS: implications for auditor independence of bankrupt firms. **Auditing: A Journal of Practice & Theory**, [S.l.], v.28, n.1, p. 153-169, 2009.

CHURCH, B. K.; DAVIS, S. M.; McCracken, S. A. The auditor's reporting model: a literature overview and research synthesis. **Accounting Horizons**, [S.l.], v. 22, n. 1, p. 69-90, 2008.

DeANGELO, L. E. Auditor size and audit quality. **Journal of Accounting and Economics**, [S.l.], n. 3, p. 83-99, 2009.

DUTRA, M. H.; ALBERTON, L.; VAN BELLEN, H. M. A análise de conteúdo aplicada aos parágrafos de 'ênfase' e de 'informação relevante' dos pareceres da auditoria independente emitidos para as empresas do setor elétrico. In: ENANPAD, 2007, Rio de Janeiro. **Anais ...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

KRONBAUER, C. A. et al. Auditoria e evidência ambiental: um histórico da legislação das normas brasileiras, americanas e européias. **Revista de Contabilidade e Controladoria - RC&C**, [S.l.], v. 2, p. 29-46, 2010.

RICARDINO, A.; CARVALHO, L. N. Breve retrospectiva do desenvolvimento das atividades de auditoria no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S.l.], n. 35, p. 22-34, maio/ago. 2004.

ROBINSON, D. Auditor independence and auditor-provided tax service: evidence from going-concern audit opinions prior to bankruptcy filings. **Auditing: A Journal of Practice & Theory**, [S. l.], n. 27, p. 31-54, 2008.

SIERRA, M. Guillermo; ORTA, P., Manuel. **Teoría de la auditoría financiera**. Madrid: McGraw-Hill, 1996.

WHITTINGTON, R. et al. Advancing the audit documentation standard. **Journal of Accountancy**, [S.l.], v. 201, n. 6, p. 64-69, 2006.

BOYNTON, William C.; KELL, Walter G. **Modern auditing**. 6th ed. New York: John Wiley & Sons, 1992.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 11. ed. São Paulo: Atlas. 2019.

CUNHA, P. R.; BEUREN, I. M.; PEREIRA, E. Análise dos pareceres de auditoria das demonstrações contábeis de empresas de Santa Catarina registradas na comissão de Valores Mobiliários. **RIC - Revista de Informação Contábil**, [S.l.], v. 3, n. 4, p. 44-65, 2009

DIXON, R.; MOUSA, G. A.; WOODHEAD, A. D. The necessary characteristics of environmental auditors: a review of the contribution of the financial auditing profession. **Accounting Forum**, [S.l.], v. 28, n. 2, p. 119-138, 2004.

FARGHER, N.; JIANG, L. Changes in the audit environment and auditors' propensity to issue going-concern opinions. **Auditing: A Journal of Practice & Theory**, [S. l.], n. 27, p. 55-77, 2008.

FARRUGIA, K. J.; BALDACCHINO, P. J. Qualified audit opinions in malta. **Managerial Auditing Journal**, [S. l.], v. 20, v.8, p. 823-843, 2005.

IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria de sistemas de informação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

KRONBAUER, C. A. et al. Análise de inconsistências apontadas pelo TCE/RS em auditorias municipais: estudo do controle externo da gestão pública. **Revista de Contabilidade e Organizações**, [S.l.], v.5, n. 12, p. 48-71, 2011.

MAUTZ, R. K.; SHARAF, Hussein A. **The philosophy of auditing**. Sarastosa: American Accounting Association, 1961.

OLIVEIRA, Alexandre Q.; SANTOS, Neusa M. B. Rodízio de firmas de auditoria: a experiência brasileira e as conclusões do mercado. **Revista de Contabilidade e Finanças**, [S.l.], v. 18, n. 45, p. 91-100, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SANTOS, A. C. et al. Auditoria independente: um estudo dos pareceres emitidos sobre demonstrações contábeis de empresas brasileiras listadas na Bovespa e na NYSE. **Revista Universo Contábil**, [S.l.], v. 5, n.4, p. 44-62, out./dez. 2009.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José L. dos; ARIMA, Carlos H. **Fundamentos de auditoria de sistemas**. São Paulo: Atlas, 2007.

SMITH, M.; SAGAFI-NEJAD, T.; WANG, K. Going international accounting and auditing standards. **Internal Auditing**, [S.l.], v. 23, n. 4, p. 3-12, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Avaliação de Investimentos**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45 h/a

Créditos: 3 P

Professor: Dr. Luiz Felipe Jostmeier Vallandro

Código da disciplina: 115382 | 115431

EMENTA

A disciplina aborda os seguintes temas: conceitos de risco e retorno; estimativa de taxas de desconto; projeção de fluxos de caixa; avaliação por múltiplos; avaliação por fluxo de caixa descontado; contratos futuros e derivativos; opções reais; avaliação de empresas da nova economia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais abordagens no processo de avaliação. Conceitos de risco e retorno. Estimativas de taxas de desconto. Eficiência de Mercado. Projeção de fluxos de caixa. Avaliação por múltiplos. Avaliação por fluxo de caixa descontado. Opções reais.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo capacitar o aluno na compreensão das principais teorias sobre avaliação de ativos em geral e as relações entre mercados financeiros e valor das empresas e projetos. De igual forma, um objetivo também central é a discussão sobre os problemas para a aplicação destes modelos no mundo real.

Os objetivos específicos da disciplina são:

- Conhecer as principais abordagens para o processo de avaliação;
- Discutir a relação entre risco e retorno no processo de orçamento de capital com os principais modelos de risco hoje utilizados;
- Discutir a determinação das taxas de desconto a utilizar no processo de avaliação;

- Apresentar a formalização das estimativas de fluxos de caixa para a avaliação de empresas e projetos;
- Discutir as principais abordagens no processo de avaliação relativa (por índices).
- Apresentar aspectos introdutórios sobre opções, e sua aplicação na avaliação de opções reais de investimentos das empresas.
- Discutir as abordagens da avaliação e suas aplicações no contexto da nova economia.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Apresentação de conteúdos por parte dos alunos, seguido de debates. Exercícios de fixação de conteúdo.

AVALIAÇÃO

- Apresentação de artigos e capítulos do livro-texto (50%).
- Participação nas discussões das apresentações de artigos e capítulos do livro-texto (50%).
- Frequência mínima de 75%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BERNSTEIN, P. L.; DAMODARAN, A. **Administração de Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
2. BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. **Investimentos**. 10ª Edição. Porto Alegre: AMGH, 2015.
3. BREALEY, R. A. e MYERS, S. C. **Investimento de Capital e Avaliação**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
4. COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de Empresas – Valuation: Calculando e Gerenciando o Valor das Empresas**. 3ª Edição. São Paulo: Pearson Makron Books, 2002.
5. DAMODARAN, A. **Avaliação de Empresas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. – LIVRO TEXTODA DISCIPLINA
6. DAMODARAN, A. **Avaliação de investimentos: Ferramentas e Técnicas para a Determinação do Valor de Qualquer Ativo**. 9ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
7. DAMODARAN, A. **The Dark Side of Valuation: Valuing Young, Distressed, and Complex Businesses**. 3rd Edition. Pearson FT Press. 2018.

8. DAMODARAN, A. *Valuation: Como Avaliar Empresas e Escolher as Melhores Ações*. Rio de Janeiro:LTC, 2012.
9. TITMAN, S.; MARTIN, J. D. *Avaliação de Projetos e Investimentos: Valuation*. Porto Alegre: Bookman,2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ADAMCZYC, P.; ZBROSZCZYK, A. A Key Factor of the DCF Model Coherency. **Journal of Economics and Management**. 2017, vol. 28, n. 2, p. 5-22.
2. BLACK, F.; SCHOLES, M. The Valuation of Option Contracts and a Test of Market Efficiency. **Journal of Finance**. 1972, vol. 27, n. 2, p. 399-417.
3. COUTO JUNIOR, C. G.; GALDI, F. C. Avaliação de Empresas por Múltiplos Aplicados em Empresas Agrupadas com Análise de *Cluster*. **Revista de Administração Makenzie**. Set-out 2012, vol. 13, n. 5, p.135-170.
4. DAMODARAN, A. Valuing Companies with Intangible Assets. **Working Paper**, September 2009. Acesso em 01/06/2021 - <http://pages.stern.nyu.edu/~adamodar/>.
5. DAMODARAN, A. Valuing Young, Start-Up and Growth Companies: Estimation Issues and Valuation Challenges. **Working Paper**, May 2009. Acesso em 01/06/2021 - <http://pages.stern.nyu.edu/~adamodar/>.
6. DRĂPGOI, B. A.; STANCU, I.; MITROI, A.; STANCU, A. T. Financial Investment Companies (SIFS) Relative Valuation and Fundamentals. **Economic Computation and Economic Cybernetics Studies and Research**. 2016, vol. 50 n. 2, p. 25-40.
7. EBERHART, A. C. Equity Valuation Using Multiples. **Journal of Investing**. Summer, 2004, vol. 13, Issue2, p. 48-54.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Controladoria e Contabilidade Gerencial**

Semestre: 2022/2

Carga horária: :45h/a

Créditos: 3

Professor: Dr. Carlos Alberto Diehl

Código da disciplina: 101995 | 115434

EMENTA

A disciplina aborda a Contabilidade de Gestão como aquela voltada principalmente ao apoio do tomador de decisão (interno), atuando no monitoramento do desempenho econômico-financeiro da organização. O objetivo da Contabilidade de Gestão é apoiar a tomada de decisão no sentido de melhorar o desempenho organizacional, a partir da compreensão do modelo de negócios e as variáveis que o levam ao sucesso. Foca as variáveis econômico-financeiras da organização, mas pode se basear em informações financeiras e não-financeiras, quantitativas e qualitativas para apoiar o processo decisório com base em dados e fatos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contabilidade de Gestão: conceitos e histórico; controladoria nas organizações. Princípios e práticas do CIMA

Estratégia: conceitos; Planejamento estratégico

Controle de gestão: conceitos; avaliação de desempenho; indicadores; modelos de avaliação de desempenho (Quantum, PMQ, etc.); métodos de multiatributos; instrumentos de controle de gestão. Orçamento: conceitos, planejamento e controle.

Custo de oportunidade e avaliação econômico-financeira de desempenho – EVA, GECON. Balanced Scorecard; Tableau de Bord; Gerenciamento pelas diretrizes.

Estruturas organizacionais - Centros de Responsabilidade; Preços de Transferência

Avaliação de desempenho e sistema de remuneração executiva: aspectos cibernéticos e sociocomportamentais.

Análise diferencial e externalização Escala e escopo

Governança e Controladoria: compliance; gestão de riscos; controles internos; controladoria como apoio à governança

OBJETIVOS

- Compreender a contabilidade de gestão como área de conhecimento.
- Entender a contabilidade de gestão como conjunto de conceitos e instrumentos para apoio à tomada de decisão.
- Aprender o uso das tecnologias de contabilidade de gestão no apoio à gestão das organizações.
- Compreender a contabilidade de gestão e seu inter-relacionamento com as demais funções organizacionais.

METODOLOGIA

Seminários conduzidos pelos alunos Aulas expositivo-dialogadas Interpretação e produção de texto

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes critérios, aplicáveis aos diferentes instrumentos:

- Profundidade teórica: análise, argumentação, poder de síntese;
- Oportunidade e qualidade das intervenções;
- Aplicabilidade ao seu projeto de pesquisa;
- Ineditismo da crítica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2002.

BERRY, A. J. et al. Emerging themes in management control: a review of recent literature. **The British Accounting Review**, [S.l.], v. 41, n. 1, p. 2-20, 2009.

CANADA, J. R.; SULLIVAN, W. G. **Economic and multiattribute evaluation of advanced manufacturing systems**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1989.

CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. **Handbook of management accounting research**. [S.l.: s.n.], 2006. v. 1. Disponível em:

<[http://doi.org/10.1016/S1751-3243\(06\)01006-6](http://doi.org/10.1016/S1751-3243(06)01006-6)>. Acesso em: 30 ago. 2018.

EL-SHISHINI, Hatem Mohamed. **Integrating financial and non-financial performance measures: the state of the art and research opportunities**. [S.l.]: Aston Business School, 2001. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=283651> Acesso em: 30 ago. 2018
KAPLAN, Robert S. & NORTON, David P. **Balanced Scorecard: a estratégia em ação**. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1997.

KUNZ, Alexis H.; PFAFF Dieter. Agency theory, performance evaluation, and the hypothetical construct of intrinsic motivation. **Accounting, Organizations and Society**, Zurich, n. 27, p. 275-295, 2002.

MARTINS, R. A. **Sistemas de medição de desempenho: um modelo para estruturação do uso**. 1998. 248 f. Tese – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Produção, 1998.

MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

VARADARAJAN, Rajan. Outsourcing: think more expansively. **Journal of Business Research**, Athens, v. 62, p. 1165-1172, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANNICK, Bourguignon, VÉRONIQUE MALLERET, H. N. The American balanced scorecard versus the french tableau de bord: the ideological dimension. **Management Accounting Research**, [S.l.], v. 15, n. 2, p. 107-134, 2004.

BECKER, Sebastian; MESSNER, Martin; SCHÄFFER, Utz. The evolution of management account idea: the case of beyond budgeting. **Social Science Research Network**. [S.l.: s.n.], 2017. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=1535485>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

BESSIRE, D; BAKER, C. the french and the american balanced scorecard: a critical analysis.

Critical Perspectives on Accounting, [S.l.], v. 16, n. 6, p. 645-664, 2005.

BOISVERT, H. **La comptabilité de management: prise de décision et gestion**. Saint-Laurent: ERPI, 1999.

CHATTERJEE, S. **Estratégia à prova de falhas: como lucrar e crescer correndo riscos que outros evitam**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

DAVILA, Antônio; FOSTER, George; LI, Mu. Reasons for management control systems adoption: insights from product development system choice by early-stage entrepreneurial companies.

Accounting Organization and Society, Amsterdam, n. 34, p.322-347, 2009.

FERREIRA, F.; DIEHL, C. Orçamento empresarial e suas relações com o planejamento estratégico.

Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 14, n. 54, p. 48-57, 2012. Disponível em:

<<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/view/1339>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

FILL, C.; VISSER, E. The outsourcing dilemma: a composite approach to the make or buy decision. **Management Decision**, Bingley, v. 38, n. 1, p.43-55, 2000.

GUPTA, A. K.; GOVINDARAJAN, V. Business unit strategy, managerial characteristics, and business unit effectiveness at strategy implementation. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 27, n. 1, p. 25-41, 1984.

HRONEC, Steven M. **Sinais vitais**: usando medidas do desempenho da qualidade, tempo e custo para traçar a rota para o futuro de sua empresa. São Paulo: Makron Books, 1994.

KALD, M.; NILSSON, F.; RAPP, B. On strategy and management control: the importance of classifying the strategy of the business. **British Journal of Management**, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 197-212, 2000.

KEENEY, R. L.; RAIFFA, H.; MEYER, R. F. **Decisions with multiple objectives**: preferences and values tradeoffs. New York: John Willey & Sons, 1976.

MARQUEZAN, L. H. F.; DIEHL, C. A. Indicadores não-financeiros de avaliação de desempenho: análise de conteúdo em relatórios de administração. In: CONGRESSO ANPCONT, 5., Vitória, 2011. **Anais...** Vitória: Associação Brasileira de Custos, 2011.

NEELY, A. **Measuring business performance**. London: The Economist Books Ltd., 1998. 208p.

WEAVER, S. Measuring economic value added: a survey of the practices of EVA proponents.

Journal of Applied Finance, New York, v. 11, p. 7-17, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Governança Corporativa**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45h/a

Créditos: 3

Professor: Dra. Clea Beatriz Macagnan

Código da disciplina: 115392 | 115441

EMENTA

A disciplina configura-se como um espaço para compreensão dos fundamentos teóricos que estabelece a emergência de sistemas de governança e promove o entendimento de diversos sistemas institucionalizados: no mundo e no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos teóricos que configuram a emergência de sistemas de governança corporativa.
- Governança no mundo.
- Governança no Brasil.
- Pesquisas recentes em governança corporativa, temáticas: remuneração executivos, conselho de administração, comitês etc.

OBJETIVOS

Instigar o aluno a compreender a fundamentação teórica que estabelece a necessidade de implementação de governança corporativa e assimilando possibilidades de sistematização da mesma, através da revisão sobre sistemas de diversos países e no Brasil.

METODOLOGIA

Os encontros serão desenvolvidos através de seminários, com leituras prévias da literatura indicada, segundo temáticas estabelecida no cronograma.

AVALIAÇÃO

A avaliação compreende três aspectos, a saber:

1. Participação em debates, embasamento das contribuições, assiduidade e pontualidade. Tem peso 2,0.
2. Apresentações (seminários e colóquio) tem peso 2,0 e devem ser entregues via e-mail: [MOODLE](#), dia anterior a apresentação.
3. Artigo: Clareza de foco, embasamento, profundidade e qualidade do texto. Tem peso 6,0. **O protagonismo e o posicionamento crítico do aluno são competências esperadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKERLOF, G. A. The market for “lemons”: Quality uncertainty and the market mechanism. **Uncertainty in Economics**. v. 84, n. 3, p. 235-251, 1978. DOI: <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-214850-7.50022-X>

Arrow, Kenneth J. Uncertainty, and the Welfare Economics of Medical Care. *The American Economic Review*. [Vol. 53, No. 5 \(Dec. 1963\)](#), pp. 941-973.

BERLE, A.; MEANS, G. *The modern corporation and private property*. New York: Harcourt, 1932.

JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976. DOI: https://doi.org/10.1007/978-94-009-9257-3_8.

LA PORTA, Rafael; SHLEIFER, Andrei; LOPEZ-DE-SILANES, Florencio. Corporate ownership around the world. **Journal of Finance**, [S.l.], v. 54, p. 471-517, 1999.

LA PORTA, R.; LOPEZ-DE-SILANES, F.; SHLEIFER, A.; VISHNY, R. Investor protection and corporate valuation. **Journal of Finance**, v.57, n.3, p.1147-1170, 2002. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/1540-6261.00457>

MORCK, Randall K. (Ed.). **A history of corporate governance around the world**. Chicago: National Bureau of Economic Research – NBER, 2005.

Organization for Economic Co-operation and Development - *OECD*. **OECD Guidelines on Corporate Governance of State-Owned Enterprises**. Disponível em: <http://www.oecd.org/corporate/guidelines-corporate-governance-soes.htm>. Acesso em 21 de junho de 2017. <http://dx.doi.org/10.1787/9789264244160-en>.

Comissão De Valores Mobiliários - CVM. **Recomendações da CVM sobre governança corporativa**. 2002. Disponível em

<http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/decisooes/anexos/0001/3935.pdf>. Acesso em 16 de novembro de 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMMITTEE ON THE FINANCIAL ASPECTS OF CORPORATE GOVERNANCE. **Report of the committee on the financial aspects of corporate governance**. London: GEE, 1992. Disponível em: <<http://www.ecgi.org/codes/documents/cadbury.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2017.

UNITED STATES. Congress. **Public Law 107–204**, July 30, 2002. To protect investors by improving the accuracy and reliability of corporate disclosures made pursuant to the securities laws, and for other purposes. Disponível em: <https://www.gpo.gov/fdsys/pkg/PLAW-107publ204/pdf/PLAW-107publ204.pdf>. Acesso em 16 de novembro de 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Metodologia do Ensino Superior**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45h/a

Créditos: 3

Professores: Dra. Amarolinda Zanela Klein e Dr. Cristiano Machado Costa

Código da disciplina: 090403 | 115443

EMENTA

A disciplina discute as principais teorias de currículo e abordagens de ensino. São abordados os fundamentos da prática docente no ensino superior. Oportuniza experiências práticas através do exercício de mini-aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Paradigmas epistemológicos e paradigmas pedagógicos que fundamentam as práticas educativas.
2. Ensino superior na atualidade, papel do docente e do discente no ensino superior.
3. Ensino e aprendizagem por competências.
4. As diferentes modalidades educacionais (educação presencial, educação a distância, *blended learning*, *mobile learning*, etc.)
5. Estratégias de ensino e aprendizagem na área de Gestão (por exemplo: estudos de caso, projetos de ensino e aprendizagem, gamificação).
6. TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) para suporte aos processos de ensino e de aprendizagem.
7. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.

AVALIAÇÃO

- Participação efetiva nas aulas e entrega pontual das atividades práticas.

- Respostas a questionários (quizz) instantâneos (uso do software Socrative).
- Apresentação em Seminário.
- Projetos de Aprendizagem.
- Exercícios e mapas conceituais.
- Micro-Aula (preparação, apresentação, discussão).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na Universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5. ed. Joinville: Ed. UNIVILLE, 2005.

BATES, T. **Teaching in a digital age**. [S. l.]: Open Book, 2015.

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre, Artmed: 2001.

COSENZA, R.; GUERRA, L. **Neurociência e educação**: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2005.

PALLOF R. M.; PRATT, K. **O aluno virtual**: um guia para trabalhar com estudantes online. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZABALA, A.; ARNAU. L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de qualidade para educação superior a distância (2007). Brasília, DF: 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2020.

COLOMBO, A.; BEBEL, N. A metodologia da problematização com o arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina**: Ciências Sociais e Humanas, [s. l.], v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007.

FARDO, M. L. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. **RENOTE**, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 1-20, 2013.

FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão da Produção**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

FRY, H.; KETTERIDGE, S.; MARSHALL, S. **A handbook for teaching & learning in higher education**. London: Kogan Page, 2000.

GRILLO, M. et al. **A gestão da aula universitária na PUCRS**. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2008.

NASCIMENTO, L. F.; CZYKIEL, R.; FIGUEIRÓ, P. S. Presencial ou a distância: a modalidade de ensino influencia na aprendizagem? **Administração: Ensino e Pesquisa**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 311- 341, 2013.

NASSIF, V. M. J.; DO AMARAL, D. J.; PRANDO, R. A. A universidade desenvolve competências empreendedoras? Um mapeamento das práticas de ensino numa universidade brasileira. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 597-628, 2012.

NUNES, S. S. O discurso e a prática da formação baseada em competências: um estudo em cursos de graduação em administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [s. l.], v. 1, n. 3, p. 395-424, 2010.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

SACCOL, A. Z.; SCHLEMMER, E.; BARBOSA, J. L. V. **M-learning e u-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua**. São Paulo: Pearson Education, 2010. v. 1.

SCHLEMMER, E. Mídia social em contexto de hibridismo e multimodalidade: o percurso da experiência na formação de mestres e doutores. **Revista Diálogo Educacional**, [s. l.], v. 15, n. 45, p. 399-421, 2015.

VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, [s. l.], n. 4, p. 79-97, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Finanças Comportamentais**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45h/a

Créditos: 3

Professor: Dr. Roberto Frota Decourt

Código da disciplina: 115388 | 108528

EMENTA

Eficiência de mercado e comportamento racional; anomalias e limites à arbitragem; comportamento do investidor individual; finanças corporativas com investidores ou gestores irracionais; assimetria informacional; teoria da agência; heurísticas, vieses cognitivos e teoria da perspectiva; preferências temporais, auto interesse e autocontrole; excesso de confiança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Preferências, crenças e tomada de decisão fora do padrão;
- Risco;
- Status quo;
- Experimentos;
- Procrastinação;
- Efeito clima;
- Efeito arrependimento;
- Excesso de confiança;
- Excesso de informação;
- Esperança e medo.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo identificar e compreender aspectos comportamentais que afetam o processo decisório em finanças e os impactos destas decisões nos investimentos, nas empresas e no

mercado. Ao final da disciplina, espera-se que o aluno seja capaz refletir, questionar e debater as teorias em finanças e compreender a real dinâmica dos mercados financeiros.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, apresentação e discussão de artigos e construção de resenha sobre o conteúdo

AVALIAÇÃO

A avaliação de conhecimentos está dividida em quatro partes.

- 25% participação em aula
- 25% resenha dos artigos
- 25% apresentações
- 25% artigo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Akerlof, G. (1991). Procrastination and obedience. **American Economic Review**, 81(2):1- 19.

DellaVigna, S. (2009). **Psychology and economics**: Evidence from the field. *Journal of Economic literature*, 47(2):315-72.

Kahneman, D. and Tversky, A. (1979). **Prospect theory**: An analysis of decision under risk. *Econometrica*, 47(2):363-391.

Thaler, R. (1985). Mental accounting and consumer choice. **Marketing science**, 4(3):199- 214.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Allcott, H. and Taubinsky, D. (2015). Evaluating behaviorally motivated policy: Experimental evidence from the lightbulb market. **American Economic Review**, 105(8):2501- 38.

Ariely, D. and Wertenbroch, K. (2002). Procrastination, deadlines, and performance: Self-control by precommitment. **Psychological science**, 13(3):219-224.

Busse, M. R., Pope, D. G., Pope, J. C., and Silva-Risso, J. (2015). The psychological effect of weather on car purchases. **The Quarterly Journal of Economics**, 130(1):371-414.

Call, A. C., Flam, R. W., Lee, J. A., and Sharp, N. Y. (2019). Analysts' and managers' use of humor on public earnings conference calls. Available at SSRN 3425509.

- Cen, X. (2018). Going mobile, investor behavior, and financial fragility. **Investor Behavior, and Financial Fragility** (April 2018).
- Daniel, K. and Moskowitz, T. J. (2016). Momentum crashes. **Journal of Financial Economics**, 122(2):221-247.
- DellaVigna, S. and Malmendier, U. (2006). Paying not to go to the gym. **American Economic Review**, 96(3):694-719.
- Falk, A., Meier, S., and Zehnder, C. (2013). Do lab experiments misrepresent social preferences? the case of self-selected student samples. **Journal of the European Economic Association**, 11(4):839-852.
- Fehr, E. and Goette, L. (2007). Do workers work more if wages are high? evidence from a randomized field experiment. **American Economic Review**, 97(1):298-317.
- Garrett, N. and Sharot, T. (2014). How robust is the optimistic update bias for estimating self-risk and population base rates? **PLoS One**, 9(6):e98848.
- Genesove, D. and Mayer, C. (2001). Loss aversion and seller behavior: Evidence from the housing market. **The quarterly journal of economics**, 116(4):1233-1260.
- Handel, B. R. (2013). Adverse selection and inertia in health insurance markets: When nudging hurts. **American Economic Review**, 103(7):2643-82.
- Levitt, S. D. and List, J. A. (2007). What do laboratory experiments measuring social preferences reveal about the real world? **Journal of Economic perspectives**, 21(2):153- 174.
- Lopes, L. (1987). Between hope and fear-the psychology of risk advances in experimental social psychology, vol. 20.
- Mobius, M. M., Niederle, M., Niehaus, P., and Rosenblat, T. S. (2011). Managing self-confidence: Theory and experimental evidence. Technical report, **National Bureau of Economic Research**.
- Nelson, J. A. (2015). Are women really more risk-averse than men? a re-analysis of the literature using expanded methods. **Journal of Economic Surveys**, 29(3):566-585.
- Sprenger, C. (2015). An endowment effect for risk: Experimental tests of stochastic reference points. **Journal of Political Economy**, 123(6):1456-1499.
- Thaler, R. H. and Benartzi, S. (2004). Save more tomorrow™: Using behavioral economics to increase employee saving. **Journal of political Economy**, 112(S1):S164-S187.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças II - Estudos Avançados de**

Custos

Semestre: 2022/2

Carga horária total: 30h/a

Créditos: 02

Professor: Dra. Taciana Mareth

Código da disciplina: 115400_T03 | 115451_T03

EMENTA

A disciplina contempla tópicos relacionados à gestão contemporânea de custos, contemplando também aqueles relacionados a eventos externos, mas que direta ou indiretamente influenciam na sustentabilidade das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gestão estratégica de custos e posicionamento estratégico
2. Determinantes de custos & direcionadores de custos
3. Análise integrada de custos na cadeia de valor
4. Alianças estratégicas para gestão de custos
5. Custos logísticos na cadeia de suprimentos
6. Custos ambientais e a logística reversa
7. Gestão de custos interorganizacional

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é oportunizar a reflexão e provocar capacidades direcionadas ao desenvolvimento de teorias e modelos e processos que viabilizem explorar de forma abrangente os potenciais competitivos ancorados no conhecimento e gestão de custos para além do ambiente interno

da organização. Tal estudo está diretamente relacionado às relações mantidas com clientes e fornecedores de uma mesma cadeia de valor, bem como aos pontos fortes e pontos fracos que são possíveis de serem explorados em relação aos concorrentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLLIER, Paul; Gregory, Alan. Strategic management accounting: a UK hotel sector case study. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 16-21, 1995.

COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Strategic cost management: expanding scope and boundaries. **Journal of Cost Management**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 23-30, 2003.

GULATI, R.; SINGH, H. The architecture of cooperation: managing coordination costs and appropriation concerns in strategic alliances. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 43, p. 781-814, 1998.

HANSEN, Stephens. Cost analysis, cost reduction and competition. **Journal of Management Accounting Research**, [S.l.], v. 10, p. 181-203, 1998.

RIBEIRO, R. B.; SANTOS, E.L. Análise das práticas estratégicas de logística verde no gerenciamento da cadeia de suprimentos. **Revista de Administração da Fatea**, [S.l.], v. 5, n. 5, p. 20-40, jan./dez. 2012

SARDAR, Shaheen; HAE LEE, Young; MEMON, M. Saad. A sustainable outsourcing strategy regarding cost, capacity flexibility and risk in a textile supply chain. **Sustainable**, [S.l.], v. 8, n. 234, p. 1-19, 2016.

SHANK, John. Strategic cost management: new wine, or just new bottles? **Journal of Management Accounting Research**, [S.l.], v. 1, p. 47-65, 1999.

TAMULIS, V.; GUZAVICIUS, A.; ZALGIRYTE, L. Factors influencing the use of green logistics: theoretical implications. **Economics and Management**, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 706-711, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGNDAL, Henrik; NILSSON, Ulf. Interorganizational cost management in the exchange process. **Management Accounting Research**, [S.l.], v. 20, p. 85-101, 2009.

ANDERSON, Mark; ASDEMIR, Ozer; TRIPATHY, Arindam. Use of precedent and antecedent information in strategic cost management. **Journal of Business Research**, [S.l.], n. 66, p. 643-650, 2013.

ANDERSON, Sharlene; GUILDING, Chris. Competitor-focused accounting applied to a hotels context. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, [S.l.], v. 18, n. 3, p. 206-218, 2006.

COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Extra-organizational cost analysis. COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Interorganizational costing – part 1. **Journal of Cost Management**, [S.l.], v. 17, n. 5, p. 14-21, 2003.

COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Interorganizational costing – part 2. **Journal of Cost Management**, [S.l.], v. 17, n. 6, p. 12-23, 2003.

HOFFJAN, Andreas; HEINEN, Christoph. The strategic relevance of competitor cost assessment: an empirical study of competitor accounting. **Journal of Applied Management Accounting Research**, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 17-33, Jan. 2005.

HUTCHINSON, Robert; LIAO, Kun. Zen accounting: how japanese management accounting practices supports lean management. **Management Accounting Quarterly**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 27-35, 2009.

KAJÜTER, P.; KULMALA, H. Open-book accounting in networks potential achievements and reasons for failure. **Management Accounting Research**, [S.l.], v. 16, p. 179-204, 2005.

KUMAR, S.; TEICHMAN, S.; TIMERNAGEL, T. A green supply chain is a requirement for profitability. **International Journal of Production Research**, [S.l.], v. 50, n. 5, p. 1278-1296, Mar. 2012.

MACHADO, André G. C.; MORAES, Walter F. A. Da produção em massa à customização em massa: sustentando a liderança na fabricação de motores elétricos. **Cadernos EBAPE**, [S.l.], v. 7, n. 4, p. 575-590, 2009.

MOREHOUSE, Jim et al. Hitting back: strategic responses to low-cost rivals. **Strategy & leadership**, [S.l.], v. 36, n. 1, p. 4-13, 2008.

STAUDT, Tarcísio; SOUZA, Marcos A.; BARTZ, Daniel. Gestão estratégica de custos: uso da engenharia reversa na análise dos custos de concorrentes. **Base**, São Leopoldo, v. 2, n.3, p. 167-175, set/dez 2005.

TOOMPUU, Katrin; POLAJEVA, Tatjana. Theoretical framework and an overview of the cost drivers that are applies in universities for allocating indirect costs. **Social and Behavioral Sciences**, [S.l.], v. 110, p. 1014-1022, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Contabilidade e Finanças I– Remuneração de Executivos**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 15h/a

Créditos: 1

Professor: Dr. Cristiano Machado Costa

Código da disciplina: 115399_T18 | 115450_T19

EMENTA

Os principais tópicos e temas de pesquisas científicas internacionais na área de Remuneração de Executivos. Introdução às principais métricas de remuneração de executivos, regulação de divulgação de informações sobre remuneração e demais conceitos relevantes na área. Discussão sobre as principais ferramentas de análise e bases de dados disponíveis na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso aborda as principais pesquisas internacionais na área de Remuneração de Executivos. Os conteúdos discutidos e apresentados em formato de seminários tratam dos seguintes tópicos: disclosure de remuneração, governança corporativa e remuneração, remuneração de executivos em empresas familiares e setores regulados, aspectos locais sobre remuneração de executivos, gerenciamento de resultados e outros temas relacionados.

OBJETIVOS

Compreender a evolução e o atual estado da arte na temática de remuneração de executivos.

METODOLOGIA

Estudo dirigido: Cada estudante fará leituras de textos selecionados pelo professor e a partir dele elaborará apresentações para discussão.

AVALIAÇÃO

Cada estudante irá apresentar, no mínimo, dois artigos em sala de aula. A nota final será composta 100% pela avaliação das apresentações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEBCHUK, L. A.; FRIED, J. M. Executive compensation as an agency problem. **Journal of economic perspectives**, v. 17, n. 3, p. 71–92, 2003.

BERGSTRESSER, D. and PHILIPPON, T., CEO incentives and earnings management. **Journal of financial economics**, 80(3), pp.511-529, 2006.

EDMANS, Alex; GABAIX, Xavier; JENTER, Dirk. **Executive compensation: A survey of theory and evidence**. National Bureau of Economic Research, 2017.

FOCKE, Florens; MAUG, Ernst; NIESSEN-RUENZI, Alexandra. The impact of firm prestige on executive compensation. **Journal of financial economics**, v. 123, n. 2, p. 313-336, 2017.

KELLER, Wolfgang; OLNEY, William W. **Globalization and Executive Compensation**. National Bureau of Economic Research, 2017.

LARCKER, D. F.; MCCLURE, C.; ZHU, C. Peer group choice and chief executive officer compensation. **Rock Center for Corporate Governance at Stanford University Working Paper**, n. 240, 2019.

LARCKER, D. F. et al. Back door links between directors and executive compensation. **WSSRN Working Paper**, Available at SSRN 671063, 2005.

LAUX, Christian; LAUX, Volker. Board committees, CEO compensation, and earnings management. **The accounting review**, v. 84, n. 3, p. 869-891, 2009.

MEHRAN, Hamid. Executive compensation structure, ownership, and firm performance. **Journal of financial economics**, v. 38, n. 2, p. 163-184, 1995.

MURPHY, K.J., Executive compensation. **Handbook of labor economics**, 3, pp.2485-2563, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABELS, Patricia B.; MARTELLI, Joseph T. CEO duality: how many hats are too many?. Corporate Governance: **The international journal of business in society**, v. 13, n. 2, p. 135-147, 2013.

AGUIAR, Andson Braga de; PIMENTEL, Renê Coppe. Executive Compensation and Performance in the Brazilian Market: Contemporary and Lagged Relationships. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 21, n. 4, p. 545-568, 2017.

BEBCHUK, L. A.; FRIED, J. M. Pay without performance: Overview of the issues. **Journal of applied corporate finance**, Wiley Online Library, v. 17, n. 4, p. 8–23, 2005.

BENNETT, Benjamin et al. Compensation goals and firm performance. **Journal of Financial Economics**, v. 124, n. 2, p. 307-330, 2017.

BETTIS, J. Carr et al. Performance-vesting provisions in executive compensation. **Working paper**, 2016.

BOYD, Brian K. Board control and CEO compensation. **Strategic management journal**, v. 15, n. 5, p. 335-344, 1994.

BRICK, Ivan E.; PALMON, Oded; WALD, John K. CEO compensation, director compensation, and firm performance: Evidence of cronyism?. **Journal of Corporate Finance**, v. 12, n. 3, p. 403-423, 2006.

CAMBINI, Carlo; RONDI, Laura; DE MASI, Sara. **Incentive compensation in energy firms: does regulation matter? Corporate Governance: An International Review**, v. 23, n. 4, p. 378-395, 2015.

CERASI, Vittoria et al. How post-crisis regulation has affected bank CEO compensation. **Working Paper**, 2017.

CHIZEMA, Amon et al. Politically connected boards and top executive pay in Chinese listed firms. **Strategic Management Journal**, v. 36, n. 6, p. 890-906, 2015.

CLIFFORD, Christopher P.; LINDSEY, Laura. Blockholder heterogeneity, CEO compensation, and firm performance. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, v. 51, n. 5, p. 1491-1520, 2016.

CORE, J. E.; HOLTHAUSEN, R. W.; LARCKER, D. F. Corporate governance, chief executive officer compensation, and firm performance. **Journal of financial economics**, Elsevier, v. 51, n. 3, p. 371-406, 1999

CRAWFORD, Steve; NELSON, Karen K.; ROUNTREE, Brian. The CEO-employee pay ratio, **Working Paper**, 2014.

DARROUGH, Masako N.; GULER, Lale; WANG, Ping. Goodwill impairment losses and CEO compensation. **Journal of Accounting, Auditing & Finance**, v. 29, n. 4, p. 435-463, 2014.

FALEYE, Olubunmi; REIS, Ebru; VENKATESWARAN, Anand. The determinants and effects of CEO-employee pay ratios. **Journal of Banking & Finance**, v. 37, n. 8, p. 3258-3272, 2013.

FEITO-RUIZ, Isabel; RENNEBOOG, Luc. Takeovers and (excess) CEO compensation. **Journal of International Financial Markets, Institutions and Money**, v. 50, p. 156-181, 2017.

FERRI, Fabrizio; MABER, David A. Say on pay votes and CEO compensation: Evidence from the UK. **Review of Finance**, v. 17, n. 2, p. 527-563, 2013.

JASKIEWICZ, Peter et al. Founder versus family owners' impact on pay dispersion among non-CEO top managers: Implications for firm performance. **Journal of Management**, v. 43, n. 5, p. 1524- 1552, 2017.

KRAUSE, Ryan; SEMADENI, Matthew; CANNELLA JR, Albert A. CEO duality: A review and research agenda. **Journal of Management**, v. 40, n. 1, p. 256-286, 2014.

MAZUR, Mieszko; WU, Betty HT. Founding Family Firms, CEO Incentive Pay, and Dual Agency Problems. **Journal of Small Business Management**, v. 54, n. 4, p. 1099-1125, 2016.

SHALEV, R. O. N.; ZHANG, Ivy Xiyang; ZHANG, Yong. CEO compensation and fair value accounting: Evidence from purchase price allocation. **Journal of Accounting Research**, v. 51, n. 4, p. 819-854, 2013.

TSAO, Shou-Min; LIN, Che-Hung; CHEN, Vincent YS. Family ownership as a moderator between R&D investments and CEO compensation. **Journal of Business Research**, v. 68, n. 3, p. 599-606, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Anteprojetos de Pesquisa: Controle de Gestão**

Semestre: 2022/2

Carga horária total: 15h/a

Créditos:01

Professores: Dr. Alexsandro Marian Carvalho; Dr. Carlos Alberto Diehl , Dr. André Luis Korzenowski; Dr. Miguel Afonso Sellitto, Dra. Taciana Mareth, Dr.Tiago Wickstrom Alves

Código da disciplina: 102191_T02

EMENTA

Temas relacionados ao planejamento, à estruturação e à elaboração de relatórios de pesquisas científicas, especialmente aqueles referentes a dissertações de mestrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FREUND, John E.; SIMON, Gary A. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, E. L; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC: PPGEP: LED, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Anteprojetos de Pesquisa: Contabilidade e Finanças**

Semestre: 2022/2

Carga horária total: 15h/a

Créditos:01

Professores: Dr. Roberto Frota Decourt, Dra. Clea Beatriz Macagnan, Dr. Clovis Antonio Kronbauer, Dr. Cristiano Machado Costa, Dr. Joao Zani, Dr. Luiz Felipe Jostmeier Vallandro

Código da disciplina: 102191_T04

EMENTA

Temas relacionados ao planejamento, à estruturação e à elaboração de relatórios de pesquisas científicas, especialmente aqueles referentes a dissertações de mestrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FREUND, John E.; SIMON, Gary A. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, E. L; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC: PPGEP: LED, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Anteprojetos de Pesquisa: Contabilidade e Finanças**

Semestre: 2022/2

Carga horária total: 15h/a

Créditos:01

Professores: Todos

Código da disciplina: 108523

EMENTA

Planejamento, estruturação e elaboração de projeto de pesquisa, especialmente temas referentes à tese de doutorado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PREMISSAS

Tese como trabalho **original**, inédito, **contribuição distinta** para o conhecimento, competência em trabalho ou experimentação independente, uso crítico de publicações, relação com campo mais amplo de conhecimento, merecedor de publicação (COLLIS, HUSSEY, 2005). Constitui desafio intelectual relevante.

Como o projeto somente será qualificado em 2016, ou seja, cerca de um ano após o seminário, sugere-se que esse seja utilizado para refinar a TESE em si, ou seja, a ideia/construto que sustentará o projeto. Assim, haveria ênfase em estressar o construto e a articulação das ideias, com sustentação teórica, tendo, em segundo plano, a operacionalização metodológica e os aspectos formais (texto).

FORMATO E DOCUMENTOS

1) 1º encontro: apresentação e discussão TESE (ideia), conforme anteriormente explicado.

Documento: slides em PowerPoint.

Deve constar, além do cabeçalho (nome, título e tema, orientador) pequena introdução, problema e objetivo geral e a ideia de TESE, ou seja, o construto teórico que dá sustentação à argumentação (pode ser apresentada, preferencialmente, em forma de esquema ou diagrama).

2) 2º encontro: refinamento da TESE apresentada no 1º encontro, consideradas as críticas e observações dos docentes.

Documento: slides em PowerPoint, com os mesmos conteúdos anteriores e as melhorias pertinentes.

3) 3º encontro: TESE + Base Teórica

Documentos: slides em PowerPoint e documento em Word (até 5p), cumulativo. Contem adicionalmente as principais referências (históricas/ seminais e estado da arte) a serem consultadas e utilizadas e os respectivos autores. Indica a provável base teórica da tese (ex: Teoria de Agência, Teoria Contingencial, Teoria Institucional, etc.).

4) 4º encontro: TESE + Base Teórica + Proposição de caminho metodológico.

Documento: slides em PowerPoint.

Contém os tópicos anteriores (cumulativamente) e propõe um caminho metodológico, sinalizando a população ou corpus a ser investigada, sem ainda definição de variáveis/ categorias de pesquisa.

5) 5º encontro: refinamento e alinhamento TESE + Base teórica + Metodologia.

Documentos: slides em PowerPoint e texto em Word (até 10p)

Contém os tópicos anteriores (cumulativamente) e melhorias oriundas das discussões do 4º encontro. Busca realizar um alinhamento final entre Problema, Tese, Base Teórica e Metodologia, visando sustentar o desenvolvimento do projeto e a pesquisa de campo.

Entrega do Anteprojeto (AP): (max: 15p)

Contém:

- a) Breve introdução e contextualização (dados e fatos que levam ao problema);
- b) Problema de pesquisa;
- c) Objetivos geral e específicos;
- d) Justificativas e possíveis contribuições;
- e) Delimitação;
- f) Base teórica (autores e artigos que serão utilizados) e breve discussão a respeito de cada um;
- g) Delineamento metodológico: estratégia de pesquisa (survey, estudo de caso, design research, estudo de campo, simulação, etc.). Indica, tão preciso quanto possível, população ou corpus a ser investigado. Pode conter sugestões de variáveis ou categorias de pesquisa;
- h) Cronograma;
- i) Principais referências.

Observações:

Todos os documentos enviados via Moodle, até uma semana antes da data do encontro. Todos os documentos em caráter cumulativo.

AVALIAÇÃO

Presença/ participação: 20%. Inclui a presença nos encontros, bem como intervenções oportunas e qualificadas. Considera também as argumentações e explicações realizadas acerca da própria apresentação.

Evolução: 20%. Considera o crescimento intelectual do doutorando, durante os seminários, bem como a melhoria do próprio anteprojeto.

AP final: 60%.

Médias das notas dos professores presentes.

Metodologia de avaliação, atividades a serem avaliadas e o peso de cada avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FREUND John E.; SIMON Gary A. **Estatística aplicada**: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC: PPGEP: LED, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças I - Econometria para Contabilidade: Uma interpretação Geométrica**

Semestre: 2022/2 Carga horária: 15h/a Créditos: 1 Professor: Dr. Tiago Wickstrom Alves

Código da disciplina: 115399_T40 | 115450_T40

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes na área de Controladoria e Finanças, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGC, tratando de assuntos ligados aos temas de Dissertação/Tese de Mestrado/Doutorado e conteúdos relacionados às Linhas de Pesquisa Contabilidade e Finanças e Controle de Gestão, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Regressão simples - processos de ajustes e vantagens dos métodos de MQO e Máxima Verossimilhança;
- A distribuição de probabilidade e o desvio-padrão dos estimadores;
- Regressão Múltipla - Plano de Estimação, características de ajustes, regra de Cramer e visão geométrica da multicolinearidade;
- Endogeneidade e Geometria Vetorial da regressão.

OBJETIVOS

A disciplina objetiva estabelecer um link amplo das bases dos modelos econométricos permitindo dessa forma aos discentes uma formação sólida dos fundamentos dos modelos de regressão.

METODOLOGIA

A aula será expositiva e dialogada com uso de softwares que permitam a compreensão gráfica e estatística dos modelos de regressão.

AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados qualitativamente pela participação em aula e na apresentação dos trabalhos propostos em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, Orlando de Andrade. Sentidos de percepção e educação matemática: geometria dinâmica e ensino de funções com auxílio de representações dinâmicas. **Tese Doutorado**. Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas – Doutorado em Educação Matemática. 2010. Disponível em:

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/102162/figueiredo_oa_dr_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Greene, W.H., **Econometric Analysis**, 7^a ed., Prentice Hall, 2011. GUJARATI. **Econometria Básica**. 5^a ed., Rio de Janeiro: Campus 2011. HAYASHI, Fumio. **Econometrics**. New Jersey: Princeton Press, 2000.

HEISS, Florian; BRUNNER, Daniel. BOOK REVIEW “USING PYTHON FOR INTRODUCTORY ECONOMETRICS”. *ONOMSKI VJESNIK/ECONVIEWS*, 2020, 223.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças I - Temas emergentes em Governança – ESG - Environmental, Social e Corporate Governance**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 15h/a

Créditos: 1

Professor: Dr. João Zani

Código da disciplina: 115399_T28 | 115450_T29

EMENTA

Apresentação e discussão de temas emergentes na área de Governança e Finanças. Os conteúdos são baseados em investigações e/ou práticas inovadoras recentes e da preocupação com a sustentabilidade do planeta. Esses temas decorrem do avanço da preocupação com a sustentabilidade ambiental, social e da governança. O tema sustentabilidade é o alicerce da sigla ESG que abrevia as palavras Environmental, Social e Corporate Governance. O termo significa boas práticas ambientais sociais e de governança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Legado de Milton Friedman

O capitalismo dos *shareholders* versus o capitalismo de *stakeholders*

Entendendo o ESG: que é uma empresa ESG – *Environmental, Social e Corporate Governance*. ESG *Reports and Rating*: Como avaliar o desempenho ESG.

Empresa ESG e o custo de capital.

Aula 01 – Shareholder X Stakeholder Perspective

- Corporate Governance and Control
- Marco Becht, Patrick Bolton e Ailsa Roel.
- The State of Corporate Governance Research

- Lucian A. Bebchuk Harvard Law School and NBER Michael S. Weisbach Ohio S University and NBER
- The New Corporate Governance
- Oliver Hart and Luigi Zingales

Aula 02 – Environmental

- ZINGALES, Luigi (Ed.). **Milton Friedman 50 Years Later**. Stigler Center, 2020.
- BEBCHUK, Lucian A.; TALLARITA, Roberto. The illusory promise of stakeholder governance. **Cornell L. Rev.**, v. 106, p. 91, 2020.
- CORNELL, Bradford; DAMODARAN, Aswath. Valuing ESG: Doing good or sounding good?. **NYU Stern School of Business**, 2020.
- DELEVINGNE, L. et al. The ESG premium: New perspectives on value and performance. **McKinsey on Finance**, v. 73, 2020.
- GIANNARAKIS, Grigoris et al. The relation between voluntary carbon disclosure and environmental performance: The case of S&P 500. **International Journal of Law and Management**, 2017.

Aula 03 – Social

- **Diversity in the C-Suite The Dismal State of Diversity Among Fortune 100 Senior Executives**, David F. Larcker Stanford University - Graduate School of Business Brian Tayan Stanford University - Graduate School of Business April 1, 2020
- ALI, Hafiz Yasir; DANISH, Rizwan Qaiser; ASRAR-UL-HAQ, Muhammad. How corporate social responsibility boosts firm financial performance: The mediating role of corporate image and customer satisfaction. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, v. 27, n. 1, p. 166-177, 2020.
- BUSCH, Timo; FRIEDE, Gunnar. The robustness of the corporate social and financial performance relation: A second-order meta-analysis. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, v. 25, n. 4, p. 583-608, 2018.

Aula 04 – Governance

- BEBCHUK, Lucian; COHEN, Alma; FERRELL, Allen. What matters in corporate governance?. **The Review of financial studies**, v. 22, n. 2, p. 783-827, 2009.
- BHAGAT, Sanjai; BOLTON, Brian. Corporate governance and firm performance. **Journal of corporate finance**, v. 14, n. 3, p. 257-273, 2008.

- AMMANN, Manuel; OESCH, David; SCHMID, Markus M. Corporate governance and firm value: International evidence. **Journal of Empirical Finance**, v. 18, n. 1, p. 36-55, 2011.

Aula 05 – ESG

- Will Corporations Deliver Value to All Stakeholders? Lucian A. Bebchuk Roberto Tallarita <https://ecgi.global/content/working-papers>
- The End of ESG ; Alex Edmans London Business School, CEPR, Gresham College and ECGI September 2022.
- Seven Myths; of ESG By David F. Larcker, Brian Tayan, and Edward M. Watts November 4, 2021
- BERG, Florian; KOELBEL, Julian F.; RIGOBON, Roberto. **Aggregate confusion: The divergence of ESG ratings**. MIT Sloan School of Management, 2019.
- BASSEN, Alexander; KOVÁCS, Ana Maria. Environmental, social and governance key performance indicators from a capital market perspective. In: **Wirtschafts-und Unternehmensethik**. Springer VS, Wiesbaden, 2020. p. 809-820.
- XIE, Jun et al. Do environmental, social, and governance activities improve corporate financial performance? **Business Strategy and the Environment**, v. 28, n. 2, p. 286-300, 2019.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é entender o atual estágio do capitalismo mundial, as propostas da ONU e do *World Economic Forum* para a governança e finanças dos países e das respectivas organizações. Os limites da responsabilidade social corporativa de Milton Friedman e a emergência do ESG como guia para a governança das organizações.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com apresentação de estudos recentes sobre os temas emergentes em governança como ESG e ativismo dos Acionistas e Conselhos.

AVALIAÇÃO

Participação em aula = 40% Apresentação em aula 40% Trabalho final - 20%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMEL-ZADEH, Amir; SERAFEIM, George. Why and how investors use ESG information: Evidence from a global survey. **Financial Analysts Journal**, v. 74, n. 3, p. 87-103, 2018.

BASSEN, Alexander; KOVÁCS, Ana Maria. Environmental, social and governance key performance indicators from a capital market perspective. In: **Wirtschafts-und Unternehmensethik**. Springer VS, Wiesbaden, 2020. p. 809-820.

CORNELL, Bradford; DAMODARAN, Aswath. Valuing ESG: Doing good or sounding good?. **NYU Stern School of Business**, 2020.

DELEVINGNE, L. et al. The ESG premium: New perspectives on value and performance. **McKinsey on Finance**, v. 73, 2020.

FEBER, David. Et al. Sustainability in packaging: Investable themes. **McKinsey & Company**, 2021.
HILDEBRAND, P. et al. Reshaping sustainable investing. **BlackRock**, 2021.

HUNT, Vivian; SIMPSON, B.; YAMADA, Y. The case for stakeholder capitalism. **McKinsey & Company**, 2020.

KIRKLAND, R. / HORVÁTH, D. J. Reimagining capitalism to better serve society. **McKinsey & Company**, 2017.

MCLENNAN, Marsh. The Global Risks Report 2021 16th Edition.

STROEHLE, Judith C.; SOONAWALLA, Kazbi; METZNER, Marcel. How to Measure Performance in a Purposeful Company? Analysing the Status Quo. **British Academy, Future of the Corporation Working Paper Series**, 2019.

VURAL-YAVAŞ, Çiğdem. Economic policy uncertainty, stakeholder engagement, and environmental, social, and governance practices: The moderating effect of competition. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, v. 28, n. 1, p. 82-102, 2021.

XIE, Jun et al. Do environmental, social, and governance activities improve corporate financial performance? **Business Strategy and the Environment**, v. 28, n. 2, p. 286-300, 2019.

WCED, SPECIAL WORKING SESSION. World commission on environment and development. **Our common future**, v. 17, n. 1, p. 1-91, 1987.

WORLD ECONOMIC FORUM. Measuring stakeholder capitalism: Towards common metrics and consistent reporting of sustainable value creation. 2020.

ZINGALES, Luigi (Ed.). **Milton Friedman 50 Years Later**. Stigler Center, 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças I : Text Mining para Contadores**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 15 h/a

Créditos: 1

Professor: Dr. Aleksandro Marian Carvalho

Código da disciplina: 115399_T27 | 115450_T27

EMENTA

Noções de como desenvolver mineração de texto com Python. Text mining (mineração de texto) é o processo de transformar um texto num formato de dado estruturados para identificar padrões.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções de Python: Tipos de dados, Controles de Fluxo, Funções e Módulos. Text Mining: Conteúdo do Texto e Processamento de Linguagem Natural.

OBJETIVOS

Desenvolver o pensamento computacional.

Explorar os conceitos básicos para implementação de programas em Python.

Executar algoritmos de busca, análise e classificação voltados para mineração de texto.

METODOLOGIA

Abordagem dos métodos computacionais para a mineração de textos aplicados à contabilidade, com ênfase no software Python.

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades com o uso do computador. Resolução de problemas propostos.

AVALIAÇÃO

A avaliação nesta disciplina será desenvolvida de forma processual, com o objetivo de verificar a apropriação dos conteúdos por parte do aluno. Para tanto, a avaliação estará associada à resolução de problemas em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANIN, Sérgio Luiz. **Python 3: conceitos e aplicações: uma abordagem didática**. São Paulo: Erica, 2018.

BIRD, Steven; KLEIN, Ewan; LOPER, Eduard. **Natural Language Processing with Python**. Califórnia: O'REILLY, 2009.

PERKOVIC, Ljubomir. **Introdução à computação usando Python: um foco no desenvolvimento de aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

SARKAR, Dipanjan. **Text Analytics with Python**. New York: APRESS, 2016. TORRES, Fernando E. et al. **Pensamento computacional**. Porto Alegre SAGAH 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Reyolando M. L. R. F. **Métodos numéricos e computacionais na prática de engenharias e ciências**. São Paulo: Blucher, 2015.

CAMPBELL, Jennifer et al. **Practical programming: an introduction to computer science using Python**. Raleigh: The Pragmatic Bookshelf, 2009.

SANTOS, Marcela Gonçalves dos. **Algoritmos e programação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SEBESTA, Robert W. **Conceitos de linguagens de programação**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

TUCKER, Allen B.; NOONAN, Robert. **Linguagens de programação: princípios e paradigmas**.

3. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014.

4.